

27 de novembro

MARAVILHOSA GRAÇA

Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos. Tito 2:11

Graça. Não me recordo de uma palavra tão simples e, ao mesmo tempo, tão polêmica no ambiente religioso. Dissidências já ocorreram em nome dela. Pregadores foram chamados de legalistas ou liberais por causa do conceito de graça que esboçavam.

De modo simples, podemos dizer que a graça é o favor imerecido concedido por Deus à humanidade, e isso, por si só, é algo embaraçoso. Judeus recusam a doutrina cristã da graça porque dizem que ela é injusta. E, de fato, não me parece de bom tom que alguém inocente, no caso Jesus, sofra a penalidade no lugar de quem realmente é culpado.

Nossa visão mercantilista resiste a essa ideia. Aprendemos em um contexto capitalista que nada é de graça. Até mesmo o desconto que recebemos ao adquirir um produto foi repassado de alguma forma para que o vendedor não tomasse prejuízo. E o que vem fácil demais não é valorizado. Desconfiamos até mesmo do preço que está muito abaixo da tabela. “Deve ser falso ou roubado”, pensamos.

Essa desconfiança não vem de hoje. Ao ter uma visão do sacrifício do Messias, o profeta Isaías escreveu: “Quem creu em nossa pregação?” (Is 53:1). O sentido retórico dessas palavras pode indicar que a mensagem do Messias sofredor era algo tão forte que, se contasse, ninguém acreditaria. É por isso que o amor - expressão máxima da graça -, não se explica, apenas se aceita. É favor imerecido, inconquistável e, para alguns, bom demais para ser verdade. A graça nos deixa sem reação, desconfortáveis, esperando que alguém fale que é mentira. Mas ela é real. É o auxílio divino dado ao ser humano para sua justificação, regeneração e santificação.

A parábola do filho pródigo, relatada em Lucas 15, é o clássico exemplo da graça. O foco da narrativa não está no pecado do filho, mas no amor imensurável do pai. Quem a lê pensando apenas na ingratidão, desonra e desrespeito dos herdeiros perdeu a moral da história. Ela fala mais do caráter do pai do que dos erros de seus filhos. Esse pai representa Deus, que está de braços abertos, esperando ansiosamente nosso retorno ao lar. No aconchego da casa paterna, existe alegria, amor, paz e graça para você e para mim.